

VITÓRIA CONTRA O ASSÉDIO MORAL

A atuação firme do Sindicato tem garantido importantes vitórias para os bancários vítimas de assédio moral no trabalho. Recentemente, denúncias encaminhadas à direção da entidade, por funcionários do Bradesco, forçaram o comando do banco a tomar atitudes drásticas contra gestores que cometiam abusos contra os empregados.

O Sindicato continuará atento a essa questão e não aceitará que trabalhadores sejam humilhados ou pressionados no desempenho de suas funções. Mas para que a ação da entidade seja bem sucedida, é essencial a participação de todos.

Os bancários não podem se calar diante dos desmandos dos gestores. Os funcionários do Bradesco na região têm à disposição um Canal de Combate ao Assédio Moral, que pode ser acessado através do site do Sindicato (www.bancariosdecanduva.com.br). O autor da denúncia terá sua identidade mantida em sigilo. Além disso, o banco fica obrigado a apurar o caso e tomar as atitudes necessárias, caso o assédio moral venha a se confirmar.



Comando do BB promete ficar atento

Recentes denúncias feitas pelo Sindicato, por conta de abusos cometidos pelo gerente regional do Banco do Brasil em Araraquara, tiveram forte repercussão junto ao comando do banco.

A direção da entidade foi procurada pelo gerente regional do BB em Lins, que supervisiona agências em Borborema, Ibitinga, Itápolis, Novo Horizonte, entre outras. Ele se dispôs a redobrar a atenção sobre as atitudes dos gestores.

Diante do compromisso assumido pelo gerente regional, a direção do Sindicato irá intensificar seu trabalho de fiscalização, de modo a impedir que o assédio moral continue a ocorrer no BB.

Para que esse trabalho avance, é essencial que os bancários colaborem, encaminhando suas queixas ao Sindicato. As identidades dos reclamantes serão preservadas.

Caos domina agência da CEF em Santa Ernestina

O Sindicato está de olho na situação de caos generalizado verificada na agência da Caixa Econômica Federal de Santa Ernestina. Desde o início deste ano, diretores da entidade têm constatado péssimas condições de trabalho no local, que colocam em risco a saúde física e mental dos bancários.

Os problemas incluem infiltrações e goteiras, que

danificam documentos, móveis e equipamentos de trabalho. Apesar das constantes reclamações feitas pelo Sindicato, o banco insiste em fingir que tudo corre às mil maravilhas na agência.

O Sindicato avisa que não vai mais tolerar tamanho descaso e irá denunciar a situação de calamidade a todos os canais competentes, incluindo Delegacia Regional do Trabalho, Bombeiros e Vigilância

Sanitária. Ao que parece, só assim para o problema ser solucionado.

Falta de funcionários

Outra questão grave verificada na agência de Santa Ernestina é a falta de funcionários, que se agrava a cada dia que passa, por conta de licenças, transferências, empréstimos de empregados ou mesmo extinção de vagas.

Apesar da redução no quadro de

funcionários, o volume de serviço na agência cresce de forma incessante. Até quando a Superintendência Regional de São José do Rio Preto continuará a se omitir diante de tamanho caos?

A Caixa é uma empresa pública e precisa agir com responsabilidade social. De nada adianta o banco fazer discurso bonito em propaganda na TV, se na vida real seus funcionários são explorados.



Palavra do presidente

Um ano de conquistas

Fim de ano é um período em que as pessoas costumam realizar uma espécie de “balanço” dos fatos ocorridos nos meses anteriores. Se nossa categoria tivesse de fazer uma reflexão desse tipo, poderíamos dizer que tivemos um ano repleto de conquistas.

No âmbito sindical, os bancários de Catanduva e região alcançaram importantes vitórias, graças à intensa mobilização realizada no decorrer da Campanha Nacional Unificada deste ano. Além de aumento significativo no salário e nas demais cláusulas econômicas, conseguimos arrancar dos bancos diversos dispositivos que irão beneficiar a categoria.

No entanto, talvez a grande vitória de nossa categoria este ano tenha ocorrido no campo político e social. Nosso Sindicato foi uma peça fundamental na retomada do movimento contra a vinda do presídio para Catanduva. Quando nos dispusemos a encarar essa luta, nos deparamos com uma cidade apática e desmobilizada. As pessoas já davam como favas contadas a instalação da penitenciária.

Com muita perseverança e força de vontade, conseguimos utilizar a experiência acumulada na luta sindical para aglutinar diferentes correntes sociais de nossa cidade em torno de um movimento suprapartidário, focado exclusivamente no bem da população. Por essa razão, tivemos sucesso em organizar uma das maiores manifestações populares da história da cidade (o Ato Ecumênico de setembro), que culminou com a decisão do Governo do Estado de suspender a vinda do presídio para nossa região.

Antes de o ano acabar, ainda estamos alcançando outras vitórias, desta vez no campo da solidariedade. A Campanha “Natal de Brinquedo”, que caminha para sua 20ª edição, é um verdadeiro sucesso. É gratificante poder ajudar quem precisa, ainda mais lembrando que um dos compromissos de nossa entidade é justamente participar ativamente das questões relativas à sociedade, sem se descuidar dos interesses dos bancários.

Vamos torcer (e lutar!) para que 2012 também seja um ano recheado de conquistas. Boas festas!

Amarildo Davoli - Presidente do Sindicato

Aposentados e demitidos sem justa causa poderão manter plano de saúde

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) publicou no dia 25 de novembro a resolução que assegura a demitidos e aposentados a manutenção do plano de saúde empresarial com cobertura idêntica à vigente durante o contrato de trabalho.

Para ter direito ao benefício, o ex-empregado deverá ter sido demitido sem justa causa, ter contribuído no pagamento do plano e assumir integralmente a mensalidade após o desligamento.

Os empregados demitidos poderão permanecer no plano de saúde por um período equi-

valente a um terço do tempo em que foram beneficiários dentro da empresa, respeitando o limite mínimo de seis meses e máximo de dois anos.

Já aposentados que contribuíram por mais de dez anos podem manter o plano pelo tempo que desejarem. Quando o período for inferior, cada ano de contribuição dará direito a um ano no plano depois da aposentadoria.

De acordo com a resolução, a contribuição significa qualquer valor pago pelo empregado, destinado a custear (integralmente ou só em parte) a prestação do plano.



Encontro de dirigentes sindicais do Itaú chama bancários à mobilização

A mesa de abertura do Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais do Itaú Unibanco, promovido pela Contraf-CUT, ocorreu em 13 de dezembro, em Nazaré Paulista (SP). Os participantes destacaram a importância do evento na organização dos funcionários dos bancos para as lutas do próximo período.

Os bancários de Catanduva e região foram representados no evento pelo dirigente Carlos Alberto Moretto, que é empregado do banco. Entre os principais temas destacados pelos participantes, está a questão do emprego.

O Itaú foi, ao lado do Santander, o único entre os grandes bancos em operação no Brasil a fechar postos de trabalho nos três primeiros semestres de 2011, segundo dados apurados pelo Dieese. O

presidente do banco, Roberto Setúbal, chegou a declarar que a empresa tem que melhorar seu índice de eficiência, de forma a render mais com menos gastos.

“O Itaú tem o maior lucro e a maior rentabilidade do Brasil, então porque demite?”, questiona Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT. Os bancários destacaram ainda a necessidade de se combater a rotatividade, política muito utilizada pelos bancos brasileiros, que demitem trabalhadores com salários mais altos e contratam outros com salários menores, diminuindo sua folha de pagamento. Nesse sentido, os bancários defendem a aplicação dos princípios da Convenção 158 da OIT, que coíbe as demissões imotivadas, bem como sua ratificação pelo Estado.

HSBC: Dirigentes de todo Brasil participam de reunião em Curitiba

Foi realizada, nos dias 12 e 13 de dezembro, reunião nacional da Comissão de Organização dos Empregados do HSBC (COE/HSBC), em Curitiba. Dirigentes sindicais de todo o país estiveram reunidos para representar os trabalhadores e debater as principais demandas específicas no banco inglês.

Um dos pontos prioritários da reunião foi a discussão sobre a Portaria do Ministério do Trabalho e Emprego, que disciplina o registro eletrônico de ponto e a utilização do Sistema de Registro Eletrônico de Ponto.

Questões específicas – Além do ponto eletrônico, os representantes dos trabalhadores também debateram a pauta de reivindicações específicas dos bancários do HSBC, que contém temas como saúde e condições de trabalho, remuneração variável (PLR, PSV e PPR), previdência complementar e segurança bancária.

Uma das preocupações centrais do movimento sindical continua sendo a proteção ao emprego. Nos últimos tempos, têm sido registrados no HSBC inúmeros desligamentos, sendo boa parte deles a pedido dos próprios empregados.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CATANDUVA E REGIÃO

Filiado à CUT, FETEC e CONTRAF-CUT

Sede: Rua Pernambuco, 156 - Centro - Catanduva - SP.
Fone: (17) 3522-2409 - FAX: (17) 3522-5603

www.bancariosdecanduva.com.br

Redação e diagramação

Rodrigo Ferrari

Impressão

Ramon Nobalbos Gráfica e Editora
Tiragem: 1.500 exemplares



Trabalhadores aprovam acordo aditivo com o Santander

Acordo conquistado graças à luta do movimento sindical garante avanços para os trabalhadores

Reunidos em assembleia ocorrida na noite de 8 de dezembro, os bancários do Santander aprovaram, por unanimidade, o acordo aditivo à Convenção Coletiva, assim como a proposta de PPRS apresentada pelo banco. O acordo, fruto da intensa mobilização promovida pelo movimento sindical durante a Campanha Nacional, traz inúmeros avanços para os trabalhadores.

Sobre saúde, o banco aceitou a cláusula que garante os salários nos casos de recurso no INSS. O banco pagará o adiantamento salarial dos trabalhadores com alta médica determinada pela perícia do INSS e com solicitações de Pedido de Prorrogação em andamento. Em caso de aceitação de recurso, o Santander converterá o pagamento realizado em adiantamento salarial.

Também consta no acordo que será criado um Grupo de Trabalho (GT) com a finalidade de debater e organizar o processo eleitoral do Santander Previ e, assim superar todos os problemas judiciais. O fundo de pensão Santander Previ atinge mais de 35 mil participantes,



Reunião em SP, quando líderes sindicais discutiram o acordo

entre ativos e aposentados.

Outra conquista é que os sindicatos terão acesso a todos os prédios do Santander para a distribuição de material aos bancários. Atualmente os dirigentes sindicais são barrados em alguns locais e em outros só entram por acordo ju-

dicial. Agora está em vigor, acordo que abrange todo o país.

Sobre o Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS) o Santander apresentou a proposta de R\$ 1.500, a última paga foi de R\$ 1.350, o que significa um reajuste de 11%.

Bancários protestam contra retorno das retaguardas na CEF

Os empregados da Caixa em Catanduva e região usaram preto em protesto contra os desmandos da direção do banco em relação aos empregados da retaguarda.

Desativada há 16 meses por causa da implementação do Peate, as retaguardas estão sendo retomadas em todas as agências sem qualquer planejamento, impondo uma sobrecarga desumana de trabalho principalmente aos tesoureiros, que estão sendo obrigados a assumir as funções dos antigos gerentes de retaguarda. Isso sem contar todos os outros problemas advindos dessa decisão, como a falta de estrutura e de segurança e a extra-polação constante da jornada.

A realização do “Dia do Preto” foi decidida pelos próprios trabalhadores da área, que estão indignados com a postura da direção, durante o encontro estadual dos tesoureiros, organizado pela AP-CEF e pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região no último dia 3.

A situação dos tesoureiros seria pauta da reunião entre a Contraf-CUT, a CEE-Caixa e a direção do banco na sexta-feira, dia 16.

Livro desvenda porções da ‘privataria’

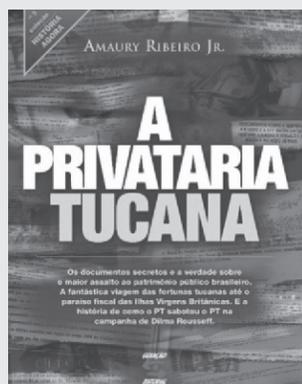
As lideranças do PSDB estão em polvorosa, nos últimos dias, por conta do enorme sucesso do livro “A Privataria Tucana”, do jornalista Amaury Ribeiro Jr., que revela a verdadeira pirataria praticada pelo governo FHC com o dinheiro público em benefício de fortunas privadas.

O livro é fruto de uma série de investigações amplas de Ribeiro Jr., envolvendo Ricardo Sérgio de Oliveira, ex-tesoureiro das campanhas de José Serra e Fernando Henrique Cardoso, o próprio Serra e três de seus parentes: Verônica Serra, sua filha, o genro Alexandre Bourgeois e o primo Gregório Marín Preciado. O esquema (comprovado por documentos oficiais) envolvia o pagamento de propina dos empresários interessados em participar dos consórcios de privatização e lavagem de dinheiro em

paraísos fiscais.

Apesar da gravidade das denúncias, os grandes órgãos de imprensa continuam a ignorar o escândalo. Mesmo diante do silêncio da mídia, o livro já vendeu 30 mil exemplares e deverá ter uma nova edição, desta vez com 80 mil cópias.

As bancadas do PT e dos partidos aliados no Congresso coletam assinaturas para conseguirem a instalação de uma CPI para apurar a Privataria Tucana.



Tucanos fogem de CPI das Emendas

Acostumados a trajar o manto da “ética” e apontar o dedo contra os adversários, os tucanos paulistas, que comandam o Estado há 16 anos, viram seu discurso de denuncismo hipócrita cair por terra, recentemente, depois que, em entrevista ao jornal Folha da Região, de Araçatuba, o deputado Roque Barbieri (PTB) trouxe à tona um escândalo de proporções inimagináveis, envolvendo a base do governador Geraldo Alckmin (PSDB), na Assembleia Legislativa.

Barbieri afirmou que de 25% a 30% dos deputados paulistas cobram propina em troca da liberação de emendas parlamentares para municípios ou instituições assistenciais. Emendas são indicações feitas pelos deputados no Orçamento do Estado, onde eles liberam verbas para cidades ou entidades. Em São Paulo, o governo havia estabelecido um “teto”

de R\$ 2 milhões por parlamentar, de modo a favorecer a todos de maneira igual.

No entanto, o governo do PSDB costuma privilegiar seus aliados, na hora de liberar recursos. Em 2010 (ano eleitoral), o deputado tucano Bruno Covas foi brindado por Alckmin com a bagatela de R\$ 9,46 milhões em emendas. Já o presidente da Assembleia, Barros Munhoz (PSDB), conseguiu a liberação de R\$ 5,6 milhões.

Em entrevista ao Estadão, Bruno Covas afirmou que um prefeito teria lhe oferecido 10% do valor de uma emenda de R\$ 50 mil. Mais tarde, convocado a se explicar à Comissão de Ética da Assembleia, o tucano simplesmente não compareceu e ainda mandou dizer que tudo não passava de mal-entendido. Alckmin e seus aliados também manobram para impedir a instalação de uma CPI para investigar o caso.



Sindicato alegra Natal das crianças carentes

Em sua 21ª edição, Campanha Natal de Brinquedo distribuiu presentes a 4 mil crianças em bairros da periferia de Catanduva

O Sindicato e o Instituto Ecoarte promoveram, este mês, mais uma edição da Campanha “Natal de Brinquedo”, que está em sua 21ª edição e que tem por objetivo alegrar o fim de ano das crianças carentes da cidade.

A distribuição dos presentes teve início no dia 1 de dezembro e foi concluída no dia 17. Foram entregues presentes para moradores dos seguintes bairros de Catanduva: Imperial, Esplanada, Gabriel Hernandez, Glória V, Solo Sagrado e Alpino.

“É muito gratificante poder ajudar essas crianças, ainda mais porque sabemos que muitas são de famílias necessitadas, que não teriam condições de dar a elas um presente de Natal”, diz o presiden-



te do Sindicato, Amarildo Davoli.

Natal Encantado - No domingo, dia 18, o Sindicato e a Ecoarte realizaram a primeira edição do “Natal Encantado”, no Clube dos

Bancários. O evento, gratuito, contou com a apresentação do coral infantil da Catedral de Nossa Senhora Aparecida, músicas natalinas com as crianças do curso de violão da Ecoarte e show com Tia Priscila,

do “Levados da Breca Animação Infantil”, além da presença do Papai Noel.

Também houve distribuição de algodão-doce, pipoca e brinquedos às crianças.

Sai vencedora do cruzeiro marítimo da Campanha de Sindicalização

Foi definido na última quarta-feira, 14 de dezembro, o nome da vencedora do segundo cruzeiro marítimo da Campanha de Sindicalização 2011.

A ganhadora da viagem foi Ralcileia Pires de Almeida, funcionária do Santander de Ibitinga (na foto, ao lado do diretor do Sindicato Eduardo Campolungo).

Nessa mesma data, foi realizado em São Paulo o sorteio do carro zero Km, da Fetec-

CUT/SP. A vencedora da promoção foi Alice da Silva Santos, filiada ao Sindicato dos Bancários do ABC.

Além de poderem participar dos sorteios e promoções anuais, os sindicalizados podem desfrutar de convênios com diversas empresas e prestadores de serviço de Catanduva e região, sem contar acesso gratuito ao Clube dos Bancários e assistência do Departamento Jurídico do Sindicato.



Ecoarte realiza confraternização de fim de ano do Projeto Reviver

O Instituto Ecoarte realizou, no último dia 8 de dezembro, a festa de confraternização de fim de ano do projeto Reviver.

Cerca de 30 mulheres participaram da comemoração, que contou com a presença do presidente do Sindicato, Amarildo Davoli (foto). Na ocasião, foi distribuída uma cesta de natal para cada uma das presentes.

Criado em 1 de setembro deste ano, o Reviver é o projeto pioneiro

desenvolvido pela Ecoarte. A iniciativa oferece atividades físicas e de recreação a mulheres da Terceira Idade, de diversos bairros de Catanduva. As atividades são gratuitas e acompanhadas por monitores qualificados.

Os encontros ocorrem às quintas-feiras, das 14h às 17h. O grupo ficará em recesso, por conta das festas de fim de ano, e retornará em 12 de janeiro, com aulas de artesanato. Mais informações pelo telefone (17) 3522-2409, com Valéria.



Chegamos ao fim de mais um ano, com a certeza de que nossas lutas valeram a pena. Em 2012, esperamos poder contar com sua força, para os novos desafios que teremos pela frente. Feliz Natal e ótimo Ano Novo!

São os Votos da diretoria do Sindicato

